

## **FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO ÀS MULHERES EM CUMPRIMENTO DE PENA OU MEDIDA CAUTELAR EXTRAMUROS DO SISTEMA PRISIONAL DE SANTA CATARINA, POR MEIO DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DO ACESSO À INFORMAÇÃO**

Isabella Gallinari Cavalcante<sup>2</sup>, Clerilei Aparecida Bier<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto Asas e Raízes: elaboração de estratégias e procedimentos a promoção do desenvolvimento social e inclusivo de detentas e egressas do sistema prisional feminino de Santa Catarina, por meio da qualificação profissional no ramo têxtil e da moda

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Administração Empresarial da ESAG, bolsista PIVIC/UDESC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Administração Empresarial (UDESC) - [clerilei.bier@udesc.br](mailto:clerilei.bier@udesc.br)

O projeto “Asas e Raízes”, surgiu, inicialmente, com o objetivo de realizar revisão bibliográfica que fornecesse subsídios respeito as bases conceituais sobre políticas públicas que atendem mulheres em cumprimento de pena ou medida cautelar extramuros na Grande Florianópolis. Desde 2018, ano do nascimento do projeto, até 2020, o escopo do projeto foi alterado quanto ao público alvo, focando os esforços da pesquisa nas mulheres em cumprimento de penas alternativas ou medida cautelar extramuros, fruto de uma parceria firmada com o Projeto Mulheres Livres. É importante dizer ainda que a escolha do ramo têxtil para as capacitações foi feita em razão da parceria com o grupo de estudos Ecomoda, da UDESC CEART, e do fato de já realizarem trabalho semelhante em presídios da região. A partir disso, novos objetivos específicos foram traçados, entre eles: **compreender o contexto de Santa Catarina em termos de políticas públicas e ações que envolvam mulheres com tornozeleira eletrônica e em regime de prisão domiciliar por meio de consulta a documentos oficiais**; mapeá-las com auxílio do Projeto Mulheres Livres; contatá-las para verificar o interesse em participar das capacitações oferecidas; identificar e articular possíveis parcerias, bem como um local adequado para tais capacitações.

Os resultados obtidos pelo projeto foram a realização de reuniões diversas com o Departamento de Administração Penitenciária de Santa Catarina (DEAP/SC) para a elaboração dos termos do convênio firmado entre a UDESC e a Secretaria de Administração Prisional (SAP), o qual já se encontra firmado. Além dos termos, foram decididos a elaboração e apresentação de **uma cartilha com as principais informações do curso e políticas públicas a que essas mulheres têm direito**, que deveria ser disponibilizada em locais de fácil acesso para o público-alvo, como o Tribunal de Justiça de Santa Catarina e a Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina, a fim de divulgar a ação do projeto. As negociações do convênio haviam sido interrompidas devido à eleição presidencial da SAP e foram retomadas após a modificação da equipe e a alteração do escopo do projeto, voltando a tramitar em setembro de 2020. Tendo em vista a captação de **mais recursos** para subsidiar custos com a confecção das cartilhas; custeio de passagens e despesas de locomoção da equipe; aquisição de equipamentos e materiais permanentes visando a ampliação das ações do projeto para mais territórios que a Grande Florianópolis, o projeto foi inscrito junto ao Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL) em outubro de 2019 (tabela 1). Em paralelo a isso, passou-se a buscar instituições parceiras e locais aptos a abrigar as oficinas mencionadas. Foram realizadas duas visitas para observação do local disponibilizado para tal, incluindo a Escola de Ensino Básico Jurema Cavallazzi e a Autarquia de Melhoramentos da Capital (COMCAP), visando a utilização do espaço do Jardim Botânico. Esta última permitiria ainda a destinação adequada das roupas e

resíduos têxteis coletados, fazendo jus ao objetivo geral do projeto Ecomoda de criação de moda sustentável. Finalmente, se fez necessário a ida ao presídio feminino de Florianópolis, a fim de consolidar os conhecimentos adquiridos, confrontá-los com a realidade e fazer a divulgação do curso profissionalizante e a naturalização do projeto com o local. Este projeto e as ações que propõe são de extrema importância social, tendo em vista o crescente e significativo percentual de mulheres em privação de liberdade. Ao adentrar no assunto em questão, observa-se que boa parte desse percentual corresponde às mulheres em situação de vulnerabilidade social, seja devido à baixa escolaridade ou devido ao fato de estarem, grande parte das vezes, ligadas à crimes de tráfico de drogas, consequência de uma renda familiar precária. O sucesso das parcerias, das informações disponibilizadas com clareza e organização na cartilha e das próprias capacitações se reflete diretamente em uma ressocialização mais completa e eficaz, assegurando o direito à dignidade e à inclusão. Contudo, em razão do contexto mundial de pandemia do Covid-19, o projeto encontra-se paralisado, retomando aos poucos a busca por novos espaços adequados para a finalidade apresentada, bem como o contato com o Projeto Mulheres Livres. Possivelmente, o projeto deve ser retomado efetivamente em 2021, com o início do curso profissionalizante de moda sustentável.

**Tabela 1-** Cronograma Físico para Seleção para o FRBL (Adaptado)

Meta	Etapa	Duração	
		Início	Término
Aquisição de Infraestrutura para realização das capacitações	Etapa 1 - Mapear e contatar as mulheres em cumprimento de pena extramuros.	11/19	01/20
Mobilizar as mulheres em regime provisório/ em cumprimento de pena para realização das capacitações		11/19	09/21
Divulgação do curso nos presídios de Florianópolis, Tijucas e Itajaí		02/20	09/21
Ofertar capacitações para as mulheres em atividades diversas da indústria têxtil e do setor moda		02/20	11/21
Articular parcerias visando a inclusão do público-alvo em ações de ressocialização e outras políticas públicas	Etapa 2 – Capacitações e articulações com Entidades públicas e privadas.	11/19	11/21
Desenvolver parcerias com empresas e afins para reinserção em meio laboral		11/19	11/21
Avaliação do Projeto	Etapa 3 – Avaliação dos resultados do projeto	11/20	11/21
Desenvolver cartilhas informativas para mulheres em cumprimento de pena	Etapa 4 – Elaboração de material informativo e quadro de princípios	10/20	10/21
Desenvolver quadro de princípios, estratégias e procedimentos para as ações de profissionalização		10/20	10/21

Fonte: Elaborado pelos autores do projeto Asas e Raízes

**Palavras-chave:** Penas/medida cautelar extramuros. Mulheres presas. Profissionalização.